

O PDMASsp se propõe a buscar elementos, ainda que não plenos, que permitam objetivar o chão e os sinais de desproteção social da população que nele se assenta e vive, pois é ali no local onde se constroem respostas concretas da política de proteção social. Não se aplica propositalmente o termo território, pois se percebe que ele vem sendo aplicado equivocadamente com o significado de região, regional, ou espaço de uma dada área geográfica da cidade. Território como ensina Milton Santos é produto histórico de forças, culturas, relações, agenciamentos, isto é, um construto histórico, ou o concreto pensado e não somente descrito. Uma área geográfica poderá ser considerada e analisada como um território quando se constrói sua leitura social, histórica e se caracteriza sua dinâmica de forças e agenciamentos. Assim, territórios de proteção social implica em construção muito mais complexa do que uma listagem de serviços ou autoridades. Ele é força em movimento.

O alcance desse olhar é muito mais amplo do que um plano decenal pudesse alcançar e possivelmente possa vir a ser uma das utopias a atingir na década quando a dinâmica da gestão da proteção social por distritos da cidade contar com a voz dos usuários organizada em núcleos gestores.

O PDMASsp ao ter como ponto de partida a diversidade dos 96 distritos de São Paulo construiu metodologia comparativa que examina os 96 distritos a partir de 13 variáveis que medem a diversidade da área geográfica do distrito, seu assentamento populacional, e de algumas expressões de precarização na ocupação do distrito. Vez por outra, utiliza-se da comparação entre os dados obtidos nos distritos, com a sua distribuição das cidades brasileiras ao modo de uma referência ampliada.

Os dados de cada distrito foram medidos por réguas de discrepância para cada variável. Essa régua apresenta o intervalo da diferença de medida de uma mesma variável entre os 96 distritos. Esse intervalo foi dimensionado pela expressão dos limites numéricos dessa distância, ou de quantas vezes a maior incidência mostrava conter a menor incidência. Essa quantificação escalar é um exercício de medida real, ou não normativa, e não da distância desejável ou aceitável.